

Brasília

Para este jornal, o transcurso hoje do Bicentenário da morte de Tiradentes e dos 32 anos de fundação de Brasília guarda especial significação e suscita uma ordem de fervor comemorativo de caráter singular. Aqui erguido pelo espírito audacioso e empreendedor de Assis Chateaubriand no mesmo dia de inauguração da cidade, o **CORREIO BRAZILIENSE** tem a sua história profundamente associada ao movimento libertário da Independência. Fundado em 1808, em Londres, pelo publicista da liberdade Hipólito José da Costa, o jornal retomaria sua trajetória histórica a partir de 21 de abril de 1962, quando Juscelino Kubitschek abriu ao mundo a nova capital do Brasil.

Desde então, os festejos comemorativos da Inconfidência Mineira e da fundação de Brasília se fundem nos mesmos espaços de júbilo e enterneçimento. Nascida para oferecer ao Brasil os elementos básicos de sua integração política e os fatores estratégicos de expansão econômica, a nova capital tem cumprido com um rigoroso sentido de predestinação o papel que lhe foi atribuído por JK e tornado viável pelo talento do urbanista Lúcio Costa e do arquiteto Oscar Niemeyer. Na perspectiva histórica insere-se com igual dimensão a figura de Israel Pinheiro, que comandou a construção da cidade e aceitou o desafio de entregá-la pronta ainda no governo Kubitschek.

Enriquecida com as galas do tombamento pela ONU como Patrimônio da Humanidade, Brasília permanece ainda hoje com uma ordenação urbana e arquitetônica sem precedentes em todo o mundo, malgrado algumas distorções no tocante à qualidade de vida. Aos olhos críticos da comunidade nacional e internacional, a cidade é um símbolo da capacidade do povo brasileiro para fecundar o progresso e vencer obstáculos pela

mobilização coletiva da vontade.

Engrandece as comemorações deste ano a revelação de que os estratos demográficos aqui enraizados amam a cidade e a consideram portadora de condições superiores de habitabilidade. De fato, pesquisa encomendada por este jornal e divulgada na edição de domingo mostrou que 70 por cento da população não deixariam de morar aqui, por não enxergarem em outros pagos melhores equipamentos urbanísticos. Cabe acrescentar que os padrões de sobrevivência serão brevemente redimensionados com a construção do Metrô, iniciativa destinada a resolver em definitivo o problema dos transportes.

É exatamente tal relação de afinidade da população com o seu meio ambiente, e o interesse de privilegiá-la como exemplo para o resto do Brasil e o mundo, que inspira a decisão deste jornal de promover um dos maiores eventos esportivos da atualidade nacional. Com efeito, a **Maratona Brasília — 92**, segunda versão de uma prova pela primeira vez realizada em 1991, terá hoje a participação de mais de 300 maratonistas e ensejará a realização de uma corrida paralela de cinco quilômetros. Trata-se de iniciativa já inscrita no calendário esportivo do País.

Tanto o Bicentenário da Inconfidência como a data de fundação da capital da República, fatos indissoluvelmente associados à história deste jornal, recebem nas entusiásticas comemorações de hoje a convergência votiva da população e de suas instituições mais distintas. Brasília resume nas suas inspirações políticas os sentimentos cívicos de todos os brasileiros, na hora de venerar a Independência e saudar o aniversário de uma cidade nascida para consolidar a própria nacionalidade.